



LISTA DAS ESPÉCIES DE MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA, TEPHRITIDAE) DO BRASIL

Autor(es): HOFFMEISTER, Camila Hendges; TOÉ, Maiara Cristina Dal; SOUZA, Diego da Silva; NEUTZLING, Alexandre Schneid; CRUZ, Patrícia Postali

Apresentador: Camila Hendges Hoffmeister

Orientador: Flávio Roberto Mello Garcia

Revisor 1: Edison Zefa

Revisor 2: Rodrigo Ferreira Krüger

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

As mosca-das-frutas (Diptera, Tephritidae) apresentam ampla distribuição geográfica, sendo encontradas praticamente no mundo todo, ocupando uma posição em destaque entre as pragas da fruticultura. No Brasil, são encontradas em todas as regiões, infestando uma grande diversidade de plantas nativas e cultivadas, causando perdas expressivas na produção ou acarretando aumento nos custos de manutenção dos pomares. Inventários de espécies de moscas-das-frutas de uma determinada região são de fundamental importância para o desenvolvimento de estudos em áreas do conhecimento, como ecologia, biologia e controle, além de permitir definir as espécies que representam ameaça às culturas agrícolas. Com o objetivo de documentar e atualizar as listagens existentes sobre as espécies de Tephritidae ocorrentes no Brasil foi elaborada uma lista baseada em uma revisão bibliográfica das literaturas publicadas sobre moscas-das-frutas nos diversos meios. As 241 espécies registradas para o Brasil estão distribuídas em 42 gêneros, 42,3% estão incluídas no gênero *Anastrepha* Schiner, 1868 (102 espécies), 41,9% *Tomoplagia* Coquillett, 1910 (21), 8,7% *Hexachaeta* Loew, 1873 (17) e 41,9% para o restante dos gêneros (101). Dos quatro gêneros de maior importância econômica para o Brasil, *Bactrocera* Macquart, 1835 e *Ceratitis* Macleay, 1829 estão representados por uma única espécie, a mosca-da-carambola *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock, 1994 e a mosca-do-mediterrâneo *Ceratitis capitata* (Wiedemann, 1824), respectivamente, que ocorre principalmente em frutíferas introduzidas. O gênero *Rhagoletis* Lowe, 1862 é representado por cinco espécies e o gênero *Anastrepha* apresenta 102 espécies registradas no Brasil, das quais 33 somente são conhecidas em território brasileiro, sendo que sete delas são particularmente importantes do ponto de vista econômico: *A. grandis* (Macquart, 1846); *A. fraterculus* (Wiedemann, 1830); *A. obliqua* (Macquart, 1835), *A. pseudoparallela* (Loew, 1873); *A. sororcula* Zucchi, 1979; *A. striata* Schiner, 1868; e *A. zenildae* (Zucchi, 1979). A espécie *A. obliqua* apresenta a distribuição mais ampla, com registro em todos os Estados. O Brasil é um dos países com maior registro de espécies de Tephritidae, todavia a biodiversidade destes insetos deve ser ainda maior, uma vez que estudos taxonômicos mais aprofundados sobre o assunto são escassos.